

O HERALDO

Proprietario e editor,
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

A NOSSA TERRA

Ha para ahi quem faça vida em apreço por toda a parte, desde o mais populoso centro de cavaco ao mais recondito banco do nosso jardim publico, as desditas d'esta pobre cidade algarvia, abandonada de todos e sem um unico representante que lhe inocule uma pequena parte da alma governamental, que é sempre a guarda avançada do progresso material das localidades.

E não contente da afirmação erronea, remata-a com ridiculas choroadeiras pela cidade desprotegida, confundindo-as bastas vezes com o odio pessoal que lhes alimenta esse quixotesco barafustar de revolta.

Certamente seria d'um facciosismo estúpido se nos abalançassemos a escrever que Tavira é uma cidade altamente protegida e que o governo se não poupa em esforços para a engrandecer, mas verdade é que se nos falta essa miraculosa protecção governamental, o que os escassos recursos do thesouro não permitem a qualquer cidade do paiz, o desprezo pela nossa cidade não é sufficiente a merecer essa lacrimosa e lancinante lamentação dos dois ou tres palradores descontentes dos cavacos.

Pouco a pouco Tavira tem visto satisfeitas algumas das suas mais ardentes aspirações, e certamente progrediria muito mais se aos esforços do nosso representante junto dos poderes publicos se alliasse uma maior actividade e iniciativa das corporações administrativas locais.

Como prova indestruível de que ha nas altas congeminencias do estado quem se interesse por Tavira e estenda mesmo esse interesse a toda a região do Algarve, está a recente portaria do sr. ministro das obras publicas, ordenando que se proceda immediatamente ás necessarias expropriações para a execução do projecto, já approvado, do lance do caminho de ferro entre a Fuzeta e Tavira, mandando abrir concursos para a execução rapida de todos os trabalhos, incluindo a ponte d'esta cidade, e determinando que se estabeleçam para todos elles os prazos mais curtos, pela necessaria urgencia na execução de todos esses trabalhos.

Quer isto dizer que dentro de muito pouco tempo vae Tavira gozar um dos mais importantes beneficios que aspirava, e para cuja conclusão contribuiu empenhadamente, podemos affirmar o mais uma vez, o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, desde ha muitos annos nosso representante nos altos dominios da politica, onde exerce mesmo um logar dos mais considerados, e que não perde a vez de revellar a dedicação que lhe merece a cidade sua constituinte.

Podiamos agora, juntamente com a portaria sobre os caminhos de ferro, fallar de recentes despachos e de primazias para a nossa cidade que melhor comprovariam o interesse e dedicação a que acima allu-

dimos, mas de tal nos abtemos para que se não julgue darmos ás atuadãs opposicionistas uma importancia que não têm.

O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

Lycen de Faro

Pela reitoria do lycen nacional de Faro foi publicado um edital de terminando o praso de admissão á matricula no mesmo estabelecimento escolar e que será de 10 a 25 do corrente mez de setembro, podendo, só extraordinariamente, ir até 5 de outubro, em caso de força maior legalmente comprovado.

A respectiva petição, feita ao reitor em papel sellado da taxa de 100 réis e apresentada ao secretario do lycen, mencionará o nome, filiação, naturalidade e residencia do candidato; indicará a residencia de seu pai ou mãe, na falta d'aquelle, e, na falta de ambos, o nome e residencia do seu tutor ou da pessoa a quem esteja entregue a sua educação; terá, devidamente collada e inutilizada, a estampilha de propina, que será da taxa de 400 réis por cada anno ou classe, que se designará, e da de 200 réis por cada disciplina, que tambem se designará com especificação da respectiva classe e declaração da carreira a que o seu estudo se destina; e será instruída com os competentes documentos, que são:

Para a matricula na 1.ª classe e para a primeira matricula em qualquer disciplina: certidão de idade, demonstrativa de que o requerente completará dez annos, pelo menos, até ao primeiro dia util do mez de outubro, ou certidão de idade, acompanhada da competente auctorisación superior, se ella demonstrar que os dez annos só se completam durante o anno lectivo—certidão de approvação em qualquer dos exames: de instrucção primaria complementar, de admissão aos lycens, de instrucção primaria (1.ª e 2.ª classe) das escolas das provincias ultramarinas, do 2.º grau de ensino primario elementar e ainda certidão do correlativo exame de admissão, se a primeira matricula, por disciplina, houver de realizar se depois da 1.ª classe.

Para a matricula na 2.ª classe: certidão de maioria das notas que deu ao requerente passagem para esta classe, ou de approvação no exame de admissão á mesma.

Para a matricula nas outras classes: certidão de approvação no exame de passagem da classe respectivamente anterior, ou de dispensa legal d'este exame, ou de approvação no exame de admissão á classe da matricula.

A assignatura dos termos far-se-ha nos dias 28, 29 e 30 d'este mez, e só, no caso de força maior a que se alludiu, até ao dia 7 de outubro.

Ludovico de Menezes

FARO

Explicações da 1.ª e 2.ª classe do curso geral dos lycens. Sciencias naturaes, curso completo.

Foi approvado o projecto d'uma variante entre os perfis 315 e 372 do lance da linha ferrea da Fuzeta a esta cidade, na extensão de 1.234,79, sendo elevado o orçamento de todo o lance da linha entre Fuzeta e Tavira, comprehendida a ponte d'esta cidade, a réis 235.370.000.

CARTA DO NORTE

Meu caro Bernardo,

Escrevo-te da minha terra, cercado dos carinhosos festejos de uma dezena de cabeças loiras e ainda um pouco ferido de saudades da tua, da nossa linda aldêa de S. Braz, onde ha dias, em delicioso convívio, brindámos pela felicidade de todos nós.

Vae por aqui uma alegria doida de descantes e romaria. Começa a epocha festiva das vindimas e das eiras, a quadra que faz poetas todos os felizes habitantes destas risonhas aldêas.

Vão a passar os bandos de raparigas, de elegantes chapellinhos de feltro, com ramalhetes de mangleiros olorosos. Cantam ao som das violas e harmoniums cantigas que são o perfume dos seus corações enamorados.

Logo á noite ali no arraial de Nossa Senhora das Dôres, depois do entremez é que é vê-las bailar no terreiro, de baixo do mastro, estornicando os dedos numa alegria doida:

O meu amor é barqueiro
passa a vida a levar frete;
quando volta da viagem,
diz-me adeus c'o seu collete.

O' madre-silva cheirosa,
e amargosa na raiz,
não te gabes que me deixas
que eu fui a que te não quiz.

Eu irei tambem ao arraial para satisfazer este rebanho de estrellas que são o meu adorado encanto n'este declinar da vida.

Irão todas—a Mimi, o Tonéca, a Amélia, a Assumpção, o Bruno, a Ema e a Ilda. Imagina que childeada de vozes! Cada um me conta as suas traquinices mais recentes. A Ilda, com os seus dois annos, é um prodigio de desinvolvimento e de graça. Vim encontrá-la a mais e todavia não hesitou em me reconhecer:—*Este é que é o doutor meu cunhado*—foi o seu cumprimento ao atirar se me ao còllo. E tão familiarizados ficámos, que já não a distingo no meu affecto das irmãs mais velhas. Foi a compensação que Deus me deixou ao levar-me a mais formosa daquelle rancho encantador...

Vê tu que amarga ironia. Para enxugar-me as lagrimas da maior dor, manda-me Deus os sorrisos de um bando de creanças angelicas! Como se não fosse de inalteravel verdade o *solatium est miseris* de veneranda memoria...

Mas, se me distraio levo todo o meu discurso a falar-te das creanças, a ti, que sendo o poeta de maior coração do nosso Algarve, és fatalmente o seu melhor e mais carinhoso amigo.

Digamos, portanto, aos meus anjinhos que se aquietem um pouco, enquanto eu te mostro alguns pontos mais formosos da minha... primeira terra.

Sóbe a ssa torre que domina o palacete do conselheiro Albano de Mello.

Não te acanhes. O castellão é pessoa de fidalgas maneiras e de amantissimo trato. A sua casa está sempre aberta e franca para os que a procuram. Os que alguma vez foram seus proprios adversarios, aqui têm achado o mais seguro abrigo.

A *Bellopheronite* existiu apenas na historia da Inglaterra.

Lança agora a tua vista de poeta e deixa voar a tua alma de santo por toda essa extensão formosissima, e crearás o teu melhor e mais afamado poema.

Isto dá uns tons dos serros da

tua linda aldêa. Olha ali *Alta Villa* em frente, esse jardim de delicias onde a alma do Barata do Amaral se deixou ficar encantado na primeira visita...

Vê em baixo a villa a recordar ainda na sua disposição o braço romano que a fundou. Ahi vae o rio a cantar lhe as trovas dos seus poetas e as lendas das suas moiras. Ahi estão os campos sem fim a oferecer-lhe os perfumes das suas boninas e os descantes das suas lavradeiras. Depois, para todos os ventos, olha esses graciosos oiteiros que recortam os seus amplos horizontes, e lá muito abaixo o sol que se afunda numa divina explosão de purpura e oiro!

Bernardo, eu tenho aqui nesta terra que amo o que de melhor conheci na vida:—as recordações da minha infancia, as memorias da minha felicidade que passou e a lembrança das minhas maiores saudades que sempre vivem.

Vê tu se eu tenho razão para lhe querer assim como todos os demais seus filhos...

Descamos, que ahi vem o castellão. Viu nos. Aquelle seu ar de bondade e aquelle sorriso franco, revelam o seu coração de oiro do melhor quilate.

Todos nós o amamos com enternecimento. Foi elle que fez tudo isto: este bem estar que nos rodeia e esta pazem que vivemos. O maior affecto da sua alma tem sido o engrandecimento da sua terra. Se lhe offerecessem um throno lá fóra em troca da dedicação dos seus conterraneos, elle desprezaria o throno para ficar ao pé dos seus patricios.

Uma vez, a devoção partidaria levou o á administração superior do districto de Castello Branco. No momento da partida um popular disse lhe esta queixa rude mas sincera: *que os seus patricios ficavam como o feijão sem empa.*

Desde então elle não mais abandonou a sua terra, satisfazendo ao mesmo tempo ás necessidades dos seus conterraneos e aos affectos de seu coração.

As luctas do fóro, os combates da imprensa e os cuidados da politica têm-lhe encanecido a fronte, mas têm-lhe remocido o coração.

Ditosas as terras que têm a gloria de produzir filhos assim.

Meu Bernardo: vae-se fazendo noite e o arraial vae accender.

Arranchemos com essas moças que vão alegrar com as suas gargantas á festa de Nossa Senhora. As creanças seguem sob as nossas vistas carinhosas.

Virás que deliciosas horas ao sentir comigo o estuante prazer dosromeiros.

Agueda, setembro de 1903.

RODRIGUES DAVIM

Vida litteraria

A constante e incommoda nortada de ha dias, parecendo ser o annuncio officioso da chegada do Outono, dá nos para pouco tempo o apparecimento das muitas novidades litterarias que todos os annos aguardam as primeiras sombras e as primeiras chuvas para virem pôr a nota alacre nas vitrines dos livreiros. Damos em seguida uma pequena resenha das obras preparadas e que se preparam para esse fim.

Para outubro annuncia-se um novo romance de Jayme de Magalhães Lima, *Na paz do Senhor*, já impresso e prompto na livraria França Amado, de Coimbra, onde tambem já começou a impressão

d'um outro livro do mesmo auctor, *Reino da Saude.*

A livraria Tavares Cardoso & Irmão, de Lisboa, tem já prompto desde ha muitas semanas o livro de Henrique de Vasconcellos, *Contos Novos* e recebeu no sabbado o original do *Amor de Mulher*, romance original de Carlos Malheiro Dias que deve ser posto á venda ainda este anno.

João Grave tem já a imprimir-se um romance seu e Julio Brandão ultima um livro de contos.

Na livraria França Amado tambem deve estar a concluir-se o novo livro de versos de Antonio Carrêa d'Oliveira, *Raiz.*

Ha quem affirme que Fialho d'Almeida fará no proximo inverno novo inquerito á vida portugueza recomeçando a publicação dos *Gatos.*

Os escriptores algarvios tambem se dispõem a tomar parte activa no movimento litterario da proxima estação: João Lúcio tem concluido o livro de versos *O meu Algarve*, cuja impressão começará brevemente; Henrique de Mendonça tem a imprimir-se na Typographia Universal do Porto as ultimas paginas do seu romance *Reino do Céu*; José Castanho ultimou um livro de versos, *Sonho de Amor*, prestes a publicar se, e Jacintho Parreira prepara um livro de prosas, *Espiras de Fumo.*

PORTARIA DE LOUVOR

Como um dos ultimos reflexos da visita da esquadra ingleza á bahia de Lagos publicou a folha official de sexta-feira ultima uma portaria de louvor ao pessoal dos correios e telegraphos em serviço nas estações de Lagos e Portimão durante o tempo das manobras. Só quem presenciou de perto a accumulção de serviço postal e telegraphico que por essa occasião embaraçou ambas as estações e pode admirar o notavel desenolvimento e actividade empregada para a sua rapida execução, pode avaliar do merecimento e justiça d'essa portaria, publicada nos seguintes termos:

Tendo chegado ao conhecimento de Sua Magestade El Rei a forma porque foram cabalmente desempenhados na cidade de Lagos e em Villa Nova de Portimão os serviços telegraphicos e os postaes durante as ultimas manobras das esquadras inglezas: manda o mesmo Augusto Senhor, pela secretaria de Estado dos Negocios das Obras Publicas, Commercio e Industria, que sejam louvados:

1.º O segundo official inspector Francisco Antonio de Moraes, pelo muito zelo, actividade e competencia com que installou, dirigiu e fiscalizou todos os serviços n'aquella cidade e bem assim pela coadjuvação que aos mesmos prestou;

2.º O chefe da estação de Lagos, o primeiro aspirante Francisco de Paula Felripa, e os aspirantes auxiliares Alberto Mario Madeira de Oliveira e Julio Cesar Castel-Branco Valarinho; o chefe da estação de Villa Nova de Portimão, o aspirante auxiliar João Francisco Leotte, e o ajudante Jayme Dias Cordeiro; e os comissionados, segundo aspirante Frederico Guilherme de Ceia e os aspirantes auxiliares Arthur João Pires Ferreira e Luiz Ferreira, de Lisboa, e o aspirante auxiliar Antonio Maria da Purificação Campello de Andrade, de Faro, pela actividade, pericia e promptidão com que desempenharam os serviços a seu cargo.

O SUICIDA

Publicamos no nosso ultimo numero o sensacional artigo de Raul Brandão sobre o duello, talvez um dos melhores artigos que sobre o assumpto se tenham publicado ultimamente.

Confesso que me impressionou o suicidio do mysterioso desconhecido que ha dias, depois de se assentar n'um banco do Terreiro do Paço, entendeu ser preferivel não se levantar d'alli para continuar a angustiosa peregrinação no mundo.

Não foi esse o caso do rapaz a que alludo! A força de pretender eximir se á indiscreta curiosidade da multidão, elle conquistou com a simplicidade, com a inflexibilidade do seu acto, um interesse cheio d'interrogação e ansiedade.

Pois querem que o diga? Applaudido e curvo me ante a resolução feroz d'esse suicida. Matando-se, elle quiz morrer totalmente.

Que importa que um coração se immobilise para se salvar das dôres que o pungem, se um nome fica ainda n'este mundo sujeito aos commentarios prudentes que uma boa digestão facilita ou as vergonhosas discussões que o alcool acende nos cafés e nas tabernas?

E se fosse só o nome! E' toda uma vida, os mais intimos, os mais delicados sentimentos, as mais secretas angustias, as mais candidas e ingenuas esperanças,—tudo posto a nu, em não sei que ignobil tablado, para regalo de imbecis que se apaixonam pelo espectáculo dos grandes cataclysmos da alma!

Pois bem! O teu amor, subtil idealismo que esvoaçou como um perfume por sobre a tua alma, será discutido e apreciado por os que nunca souberam o que amor seja, e lhe reservam, como os parvos a tudo aquillo que não percebem, a vilissima lapidação dos seus motejos ou a monstruosa adulteração do seu sentimento.

Suffocou-te a indignação proveniente de tanta baixeza ambiente?

Pois bem! Será essa baixeza que te julgará, infligindo te, quem sabe, o supremo flagicio da sua indulgencia. Matou te o tedio que tantas energias debella, ao sentirem-se impotentes para tornarem a vida sadia e bella?

Pois bem! A tua morte, explorada infamemente, irá ainda augmentar, por fim, esse tedio que faz aniquillar-se n'um bocejo uma consideravel parte da humanidade. Foi, enfim, uma apparente loucura a tua morte?

Pois bem! Essa loucura que tu quizeses impôr ao respeito e á magoa, tingindo-a com o sangue das tragedias, será revoltantemente ridicularizada em blagues dos videirinhos e estupidamente sentenciada em lares burguezes por agiotas condecorados...

Não. O suicidio não é morte, senão quando representa o aniquila-

mento. Cumpre que seja um completo naufragio, que nenhum destroço, nenhuma epave, nenhum farrapo, sequer, reste da individualidade que se quiz evadir á engrenagem do mundo vivo. Pensou assim o suicida do Terreiro do Paço,—esse rapaz de vinte annos que tão obstinadamente pretendeu romper todos os vinculos que o ligavam á vida. O suicidio deve ser essencialmente um acto de premeditação.

Entre tantos os que teem morrido, esse rapaz affigura-se me primacialmente digno de viver. O grande valor da vida consiste em afrontar a morte. Julga-se que elle só apparece ao homem no dia em que elle fatalmente tem de succumbir ao seu ataque. Que engano! Cada dia, a cada hora, a cada minuto, ella nos espreita, ella nos enlaça...

O suicida de outro dia encarou-a com esta serenidade, não para a lutar, que ainda tem os estímulos da victoria, mas para se lhe entregar, morrer, sabendo se que se vae morrer, equivale a morrer duas vezes. Esse obscuro desconhecido parecia querer morrer cem! O minucioso cuidado com que tratou de fazer desaparecer todos os signaes e indicios que o fizessem reconhecer, prova-o exuberantemente.

O suicidio impulsivo é uma loucura ou uma extravagancia,—como tantas outra que se commettem durante a vida, embora menos graves. O suicidio reflectido é uma resolução do homem, como qualquer outra. O mundo não é uma penitenciaría, ou se assim se pretende transformal-o, o homem possui o sagrado e incoercivel direito de o não tolerar. Mas, para que o faça, com o respeito de nós todos, urge que não avilte n'um lance de comedia o que é o mais tragico dos incidentes da vida.

O suicidio impulsivo é uma loucura ou uma extravagancia,—como tantas outra que se commettem durante a vida, embora menos graves. O suicidio reflectido é uma resolução do homem, como qualquer outra. O mundo não é uma penitenciaría, ou se assim se pretende transformal-o, o homem possui o sagrado e incoercivel direito de o não tolerar.

Pois para mim tem um nome, que não temo confundir. E' o Suicida. MAYER GARÇÃO.

SEGUNDOS ASPIRANTES

Por despacho de 20 de agosto findo foram preenchidas as vagas de 2.º aspirantes de fazenda existentes nas diversas escrevanias do paiz. Para os logares vagos nas escrevanias de fazenda do Algarve foram nomeados, respectivamente, os srs. Francisco de Barros Moraes, Alcoutim; Carlos Crato Simões Fogaça, Aljezur; João Jacintho das Dores, Castromarim; Arthur Gomes Pablo, Loulé; Antonio Maria Rebello Neves e Joaquim Manuel das Dores, Olhão; Domingos Jorge Judice da Costa, Silves; José Silverio Capella Almodovar, Tavira; Manuel Baptista Callega Junior, Villa do Bispo.

D'estes 9 contemplados, 4 eram praticantes da repartição de fazenda do concelho de Tavira.

O rendimento da linha ferrea do sul e sueste, no periodo decorrido desde 1 de janeiro a 10 de agosto do corrente anno, foi de 716.092.000 réis ou seja mais 41.407.211 réis, que em igual periodo do anno anterior.

Licenças

Foram concedidas as seguintes: Francisco dos Anjos Marinho, tenente coronel d'infanteria 4, 30 dias; Joaquim Mascarenhas Pacheco, substituto do juiz de direito, 30 dias; Joaquim Candido Correia, capitão d'infanteria 17, 60 dias; José Nunes de Faria, tenente de infanteria 17, 50 dias; Arnaldo Metello de Liz Teixeira, juiz de direito em Olhão, 30 dias; João Diogo Mascarenhas Netto, recebedor do concelho de Loulé, 30 dias; dr. José Rodrigues dos Santos, juiz de Villa Real de Santo Antonio, 60 dias; Joaquim Pedro da Silva Negrão, tenente de infanteria 17, 30 dias; Antonio Justino Ramos, tenente do 3º batalhão de infanteria 4, 55 dias; José Maria Martinho, alferes de infanteria 4, 25 dias.

Foi auctorisado a permutar o seu logar com o sr. José Maximo de Sousa, professor primario da escola primaria da sede do concelho de Silves, o sr. Luiz Antonio d'Almeida, professor primario da escola de Estoy, concelho de Faro.

Imprensa

«O DIARIO»

Entrou no segundo anno de publicidade este n'osso muito presado collega da capital, indiscutivelmente um dos jornaes que melhor sa bem comprehender a sua missão e se esforçam e aventuram para a cumprir o mais completa e justa mente possivel. Um jornal não deve servir só para noticiar, mais ou menos permenorisadamente, os acontecimentos e sim para educar e urar de todos esses acontecimentos que noticia um exemplo e u na licção que sirva e aproveite ao publico que o lê Ora O Diario é dos jornaes de larga informação um dos que melhor allia ao registro das occorrencias publicas esse principio educativo e por isso mesmo um dos que merece mais justamente o applauso e incitamento de todos nós. Mas outras razões ha ainda para que O Diario mereça o vehemente applauso do publico e dos collegas: o arrojo e a tenacidade da luta, a honesta camaradagem e a preocupação constante de satisfazer ás exigencias do publico, esse publico ledôr que os redictores do Diario, antigos do Seculo, desde ha muito conhecem e comprehendem.

Não conhecemos muito de perto o meio jornalístico de Lisboa, mas supponnos não ser precisa essa intimidade para se dizer que este anno de existencia de O Diario representa um grande esforço e uma grande vontade de vencer.

D'ahi a satisfação sincera com que cumprimentamos o nosso collega pelo seu 1.º anniversario, desejando-lhe as prosperidades que merece.

Frederico Menezes

Foi ha pouco tempo despachado para o logar de aspirante da Secretaria da Administração do Hospital de S. José e anexos, o nosso estimado amigo sr. Frederico Augusto Cortes Menezes, que muito brevemente partirá de Albufeira para Lisboa a tomar posse do logar.

Continua a merecer a attenção do governo a barra commum de Faro e Olhão, em cujos estudos andam desde ha mezes occupados alguns conhecidos engenheiros.

Agora foi determinado pelo ministro das obras publicas que se proceda aos estudos do projecto e respectivo orçamento, para as dragagens a fazer na ria de Faro, de forma a pôr esta cidade e Olhão em communicação com o mar, pela Barra Nova.

LECCIONAÇÃO

Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso abre as aulas da sua leccionação particular tanto para a 1.ª classe do curso geral dos lyceus, como para exames singulares, no dia 1.º d'outubro; devendo effectuar-se a respectiva matricula até ao dia 25 do corrente mez de setembro.

NECROLOGIA

Falleceram: em S. Braz d'Alportel a sr.ª D. Gertrudes Maria Facada, professora official ainda sem cadeira e cunhada do sr. João dos Santos Parreira, d'esta cidade; em Olhão a sr.ª D. Maria da Conceição Pires dos Reis, esposa do sr. José dos Reis e tia do sr. dr. José Maria de Padua; em Lagos o sr. Julio Vieira, carpinteiro.

Estaes com o pensamento na creancinha?



MADAMA S. MOREIRA

LARGO DO CAMPO PEQUENO 62, PORTO, 29 de Março 1901.

Attesto que tenho a aconselhado as minhas clinicas a EMULSÃO DE SCOTT.

Colhendo os mais lisongeiros resultados, no estado de gravidez é um tónico poderoso para as senhoras, que quasi todas n'este estado soffrem da anemia, e bem assim todas as crianças anemicas, é n'estes casos que a EMULSÃO DE SCOTT mostra a sua potencia, combatendo effizantemente estes males.

E por ser verdade e me ser pedido, passo o presente certificado, que assigno sob minha responsabilidade profissional.

J. LAURA DE SOUZA MOREIRA, Parreira approvada plenamente pela Escola Medica-Cirurgica do Porto.

As Mães. É de primeira importancia para as mães de Portugal o conhecerem aquelle preparado especial que tão essencialmente appella a ellas na sua maternidade. A carta de Madame Souza Moreira vem mesmo ao caso, e servirá de feliz inspiração as mães por toda a parte. Nem que procurassem em todo o mundo podiam encontrar coisa melhor do que a EMULSÃO DE SCOTT, o primeiro e constituinte de Portugal.

A Emulsão de Scott,

—as imitações e substitutos, não. Tudo pertencente á EMULSÃO DE SCOTT tem-se imitado, menos a sua virtude curativa. Um pescador levando as costas um grande bacalhau é a marca da EMULSÃO DE SCOTT—origem o frasco Scott com o pescador quando comprades—elle garante-vos a cura que procurades. A EMULSÃO DE SCOTT é uma emulsão de oleo de figado de bacalhau o mais puro, com hypophosphitos de cal e soda (os melhores reconstituintes conhecidos dos ossos, do sangue e dos tecidos), perfeitamente saborosa—as creanças tomam-a com avidéz—de facil digestão, e vende-se em todas as pharmacias portuguezas, sempre em frascos com envolturo côr de salmão.

O «HERALDO» MUNDANO

- Está em Armação de Pera o sr. Manuel Joaquim Mestre.
Está na praia da Rocha o sr. conselheiro Luiz Bivar.
Está em Villa Real de Santo Antonio o sr. Marinho Leiria.
Regressou de Lisboa a Olhão o sr. Lourenço do O' da Silva.
Está na Figueira da Foz o sr. dr. Arnaldo Metello Liz Teixeira, juiz de direito em Olhão.
Regressou de Lisboa Faro o sr. Jayme Barrot.
Regressou da Figueira da Foz á sua quinta do Vidago em Villa Real de Traz os Montes, o nosso collega Alberto Costa.
Depois d'uma excursão por Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz, Busaco e Avellar, regressou nte-hontem a Tavira, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. Joaquim Fernandes d'Avellar.
Devia ter chegado á praia da Rocha, onde tencionava passar a temporada no «chalet Julia», a sr. D. Eulalia Fonseca.
Encontra-se em Estoy o sr. João Ignacio Tavares, 2º official da camara dos deputados.
Encontra-se a mudança d'ares em S. Braz d'Alportel o sr. José dos Reis Silva, commerciante em Olhão.
No seu cabique «o ovo Thereza» partiu na segunda-feira para Larache a Gibraltar o sr. Francisco Antonio das Chagas Franco.
Encontram-se a banhos na praia de Montegordo os srs. Luiz Bramão Coelho e filhas, dr. Eduardo Nunes d'Oliveira e familia, José Antonio Gomes e familia e D. Francisca Celorico Cordeiro e netas.
Partiu de Faro para Gouveia, onde tencionava passar alguns dias, o sr. D. Antonio Mendes Bello.
Acompanhado de sua esposa está na praia da Rocha o sr. conselheiro Luiz Bivar.
Regressou das Felgueiras a Faro, acompanhado de sua filha o sr. Manoel Joaquim Ferreira d'Almeida.
Partiu de Olhão para Davos Platz (Suissa), o sr. João Augusto Peroira da Fonseca, ha pouco regressado de Africa.
Está em Agueda o sr. dr. Rodrigues Davim, notario publico em Faro.
Parte brevemente para o estrangeiro, d'onde regressará em Outubro o sr. Frederico Ramires.
Acompanhado de sua esposa e filho chegou no dia 4 a Villa Real de Santo Antonio o sr. Alberto Campeão.
Está gosando em Villa Real de Santo Antonio a presente temporada de ferias o sr. Manoel Joaquim Crespo Junior.
Chegaram a Albufeira os srs. Seraphim dos Santos e Antonio Negrão.
Regressou do Algarve a Lisboa e parte brevemente para a sua quinta de Crestes em Barcellos o sr. conselheiro Magalhães Barros e familias.
Encontra-se já em Tavira o sr. Alexandre José de Carvalho, rev. capellão de infanteria 4.
Partiu na segunda feira para Lisboa, onde terá curta demora, o sr. João Estevão Aguiar, tenente ajudante de infanteria 4.
Regressou a Lisboa na segunda feira o sr. José João de Mendonça Azev.
Esteve em Tavira na semana passada o tenente sr. Costa Gomes.
Retiraram de Faro para Lisboa o capitão de cavallaria, sr. Rodrigo de Aboim Ascensão e esposa.
Acompanhado de sua esposa e mãe encontra-se em Faro o sr. José Nunes de Faria, tenente de infanteria em Beja.
Acompanhado de sua esposa retirou hontem para Faro o sr. João Rodrigues Aragão.
Acompanhados de suas esposas andam em digressão pela Franca, Austria, Hollanda e Inglaterra, os srs. João de Mello Pereira de Vasconcellos, deputado pelo Algarve e seu filho João Judice de Vasconcellos, ajudante do ministro da marinha.
Acompanhado de sua esposa está em Montegordo o sr. José Maria Martinho, alferes d'infanteria 4.
Acompanhada de sua mãe, sr.ª D. Maria Luiza Teixeira d'Azevedo e de seus irmãos Alfredo, Maria Izabel e Fernando, chegou hontem a esta cidade o sr. dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

Partiu de Albufeira para Lisboa o sr. Eduardo Arthur Franco de Castro.

Regressou a Olhão o sr. dr. João Lucio

Chega por estes dias a Tavira o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo.

Vimos esta semana em Tavira o sr. Filippe Bicho, quintanista da medicina.

Está em Tavira o sr. José Correia Neves.

Assistencia elegante na praia de Albufeira: commendador Carrilho e familia, José Lucio da Fonseca e esposa, D. Maria da Fonseca Aresta Branco D. Alice da Cunha Soares, Joaquim Manuel Farello, D. Maria Luiza Ramos Callapez com suas filhas e sobrinhas, dr. Henrique Leotte e esposa, D. Maria Lucia Mendonça Costa e filhas, Basilio Grade Callado e esposa, Antonio Placido de Carvalho com sua esposa e irmã, José Teixeira e familia, David Teixeira, Joaquim Faria Aboim e familia, Jacintho Neves e familia, Manoel Baptista Sobrinho e familia, Marcos A. da Silva Bentes e familia, D. Angelica Rosa e filhas, João Diogo Mascarenhas Netto e familia, D. Maria Isabel Pacheco Soares, Antonio Cabrita Gomes e esposa, D. Maria da Gloria Guerreiro, Raymundo Bettencourt Rodrigues e esposa, dr. Mexia de Mattos e familia, Viriato Guerreiro, José Judice dos Santos Junior, Alvaro Judice, Antonio A. Pereira de Paiva e familia, Antonio Martins Negrão e familia, Antonio Tavares Leotico e esposa.

Regressou de Lisboa a Castromarim o sr. João Calorico Drago Madeira, presidente da camara d'aquelle concelho.

Está na Villa do Bispo o sr. Antonio Joaquim Correia Viegas, major d'infanteria 4.

Acompanhado de sua esposa chegou de Lisboa a Faro o sr. Francisco Eduardo Medina, amanuense da 3.ª repartição da direcção geral de coatabilidade publica.

Está no Gerez o sr. Julio Brandão.

Encontra-se n'esta cidade, o sr. Alfredo da Conceição Pires Padilha

Regressou dos Cucos a Olhão o sr. Lourenço Martins Baptista.

Deve chegar ainda esta semana a Tavira, onde tenciona permanecer por alguns dias, o sr. Feliciano José Alves, de Olhão.

Acompanhado de sua esposa e filha regressou na terça-feira a esta cidade o sr. Joaquim Alexandre da Fonseca Neves.

Pescarias

Chegou, enfim, a preocupar toda a imprensa de Lisboa esta debatida questão dos encurtamentos das armações de sardinhas que a celebre portaria de 10 de julho provocou irritantemente. E com prazer registamos que apenas o *Populár* se encontrou na defeza d'esse notavel documento da politica de compadrio com que o sr. Gorjão maculou, cremos que não muito conscientemente, a areola de probidade politica que tinha para o seu nome. Muitos jornaes, entre elles *As Novidades* e *O Dia* deixaram de apreciar a questão no lado especial em que se encontrava e doutrinararam sobre o modo geral porque devem ser concedidos todos os locais de armações, opinando pela arrematação.

Um outtô jornal, *A Tarde*, entendeu levar a questão para o lado burlesco e começou a publicar umas representações de diversas localidades do Algarve, que, francamente, tinham melhor cabida n'um numero carnavalesco. Avaliamos essas representações pelas duas que lá vieram publicadas dos *maritimos* d'esta cidade.

Publicamol-as a diante para que o publico veja o pouco escrupulo de consciencia com que se assigna um documento e a leviandade com que se mente a el rei e a um ministro. A primeira representação vem assignada por tres membros da direcção do Compromisso Maritimo d'esta cidade. Pois foram mesmo esses tres membros que enviaram a el-rei o seguinte telegramma de doutrina deametralmente opposta:

Senhor!

A Direcção do Compromisso Maritimo Tavirense, associando-se á Direcção do Compromisso Maritimo de Olhão, acha justa a sua petição, e solicita de Vossa Magestade a Graça de mandar suspender a execução da portaria de 10 de julho findo, até que sejam feitas por technicos e praticos os devidos estudos na Costa do Algarve para as concessões, a que a mesma portaria allude.

Provaremos isto, se alguém nos refutar a asserção.

Refere-se a mesma representação a membros da Junta Local da Liga Naval em Tavira. Devemos declarar que apenas um membro da Junta local a assignou.

A referida Junta Local reuniu-se para tratar do assumpto e resolveu por UNANIMIDADE repreoentar contra a portaria de 10 de julho.

Sobre os membros da classe maritima o publico pode apreciar de entre essa alluvião de phylarmonicos, sapateiros, albardeiros, sachristões, guardas reformados e burocratas, os poucos, pouquissimos que realmente podem estar ligados á classe maritima

Emfim, o publico d'esta cidade, que bem conhece os signatarios, terá occasião de apreciar bem de perto o que ha de serio n'essa representação.

Claro está que entre tantos signatarios, alguns ha de regular posição e outros maritimos e socios do Compromisso Maritimo, mas esses, rarissimos, não podem ser confundidos com a leva geral que assignou a representação, desconhecendo o assumpto.

Senhor:

Os abaixo assignados, membros da direcção do Compromisso Maritimo, da junta local da Liga Naval e da classe maritima, de Tavira, consciuos, pelo conhecimento que tem das costas do Algarve, de que a Portaria de 10 de julho ultimo, em nada pode afectar nem a economia piscatoria da provincia, nem os interesses dos que já possuem armações proximas dos locais agora concedidos, como se tem querido fazer acreditar; e pelo contrario, só deve trazer beneficios á classe maritima, pela maior facilidade na collocação dos seus membros; ás industrias, pelo maior de desenvolvimento que necessariamente lhe ha de proporcionar, e ao paiz, pelo aproveitamento de mais uns tantos metros de mar, o que sem duvida representa um importante elemento de riqueza nacional, vem perante Vossa Magestade prestar a sua plena adhesão á doutrina consignada na referida Portaria, e collocar-se ao lado do senhor ministro da Marinha, que assim houve por bem comprehendê-lo.

Deus guarde os preciosos de Vossa Magestade.

Tavira, 25 d'agosto de 1903.

Augusto Antonio de Brito, Francisco de Chagas Ferreira, José Joaquim Peres, Francisco Franco, Theotonio Pires Franco, Amadio Pires Franco, Francisco Pires, Joaquim do Carmo Palma, Eduardo Felix Franco, Antonio José Vaz, Joaquim Antonio Cordeiro Pires, João de Abreu da Fonseca, João Rodrigues Cunha, José Augusto da Conceição Mattos, Antonio da Cruz Balte, André Correia da Conceição, Luiz Fredrico Cansado, Bernardino Pires Franco, Alfredo Augusto Lopes, José dos Santos Real, Eduardo Fernandes Pires, Emilio José Gonçalves, Pedro Vicente, Francisco Trindade, João Rodrigues Cunha, João Antonio Marçal, Antonio Luiz Pereira, José do Nascimento Picanço, Joaquim Augusto Caco, João Pedro das Oudas, Pedro José Villa Lobos d'Arnedo, Francisco Gomes, João Antonio de Brito, Antonio de Jesus Pires, Joaquim Ferreira, Romão do Livramento, Antonio Ladislau, Victor Rodrigues Costa, Antonio Carmo Carochio, Silverio do Carmo Capella, Joaquim José de Mattos, José Antonio Almodovar.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Ministro dos Negocios da Marinha e Ultramar.

O *Diario do Governo* de 13 do corrente publicou uma portaria de 10 tambem do corrente que permite o lançamento de armações de copo á valenciana para a pesca de sardinha em locais intermediarios ás existentes na costa do Algarve.

E' indiscutivel o grande melhoramento que uma tão util medida traz para os povos do Algarve, desenvolvendo a industria da pesca que constitui a sua principal riqueza;

Os abaixo assignados compenetrados de que só a V. Ex.^a se deve esse grande melhoramento veem respei-

tosos perante V. Ex.^a manifestar o seu maior reconhecimento.

Tavira, 30 de julho de 1903.

Joaquim Antonio C. Pires, Joaquim do Carmo Palma, Jordão J Camacho, Antonio J. Vaz, Francisco Franco, Augusto Antonio de Brito, José Madeira, Anreliano José Gong lves, Antonio J. Guerreiro, Anreliano José Gonçalves Junior, Pedro Vicente. João A. Marçal, José do Nascimento Picanço, Romeu Livramento, José dos Santos Real, Silverio do Carmo Capella, João Vicente, João Antonio de Brito, Francisco Correia, Francisco Gomes, Manuel dos Santos, J. Manuel Affonso, Antonio do Carmo Carochio, João Peres, José Francisco da Encarnação, Manoel Domingos, Joaquim José Rodrigues, Justo Ribeiro, Manuel Baptista C. Junior, Manuel Baptista C. Fonseca, Firmino Antonio Baptista Cabeça, Frederico Milhomens, José Gonçalves Palmeira Senior, Joaquim Patrocinio, José Gonçalves Palmeira Junior, João d'Assumpção, Antonio Augusto da Silva Martins, João José Affonso, Antonio Manuel Lopes, João Hygino Franca, Sebastião Arthur Sant'Anna, Manoel dos Santos Silva, Alfredo Augusto Lopes, João Viegas dos Santos, Joaquim José do Matto, Alfredo Gomes Corrêa, Pedro Antonio Alexandrino de Oliveira, Hermenegildo Pacheco Parra, Manuel Luiz Marques, Antonio do Carmo, João José Pires, José Antonio do Carmo, Manuel Lopes, José Joaquim Martins, Joaquim Camizeiro, José Virgas Mansinho, Firmino Diniz, João Antonio Mansinho, João José Baptista Gomes, José Joaquim de Sant'Anna Cruz, André Romeiro, Manuel Gregorio, José Gomes Cabrinha, José Peres, José Antonio de Figueiredo, Manuel Antonio Pires, José Monteiro Junior, Manoel Gonçalves Palmeira, José Iguacio das Dores, José Joaquim de Sant'Anna, Francisco Antonio R. Trigueiros, João Fernandes Cruz, Joaquim Pedro Raymundo, João Cerveira, Joaquim Viegas Soares, José dos Santos Luz, Amadio Pires Fonseca.

Temos á nossa vista as condições em que a camara de Faro tomou o fornecimento da luz electrica para a iluminação publica e particular.

A camara de Faro garante ao concessionario o consumo minimo de 250 lampadas de incandescencia do poder illuminante de 16 vellas cada uma ao preço de 77800 réis annuaes cada lampada e seis arcos voltaes da força de 300 vellas ao preço de 25200 cada, total réis 2.101200.

As lampadas funcionarão todas as noites desde meia hora depois do por do sol até meia hora antes d'este nascer. Os arcos voltaes, funcionarão nos mezes de outubro a março desde o por do sol até á meia noite, fóra d'este tempo só em caso de festejos e requisitado com 24 horas de antecedencia.

Quando o numero de lampadas e arcos voltaes for superior a 300 o concessionario fará 10 % de desconto na totalidade do preço o que dá uma despeza de 2.200000 rs.

A proposito d'este contracto damos uma novidade ao nosso publico: A camara de Tavira tem iluminação quando não ha lua official; e quando a ha é nos candieiros que o publico conhece e gasta réis 70000 por cada candieiro ou seja menos 800 réis do que um bico e lectrico do poder illuminante de 16 vellas.

A verba orçada para a despeza de iluminação é de 1.168000 e podemos garantir que se não desvia d'esta verba quantia alguma e do contrario não dá, sendo preciso recorrer a outras receitas. A cidade tem 170 candieiros façam a conta e vejam se é verdade o que dizemos.

CARNES

A noticia com este titulo publicada em o nosso ultimo numero e escripta por um dos nossos redactores é de uma opinião diametralmente opposta á que o proprietario d'este jornal sustentou por varias vezes no antigo *Jornal de Annuncios*.

Cada um tem a sua oppinião. Nós continuamos optando pelas carnes arrematadas.

A PROVINCIA

Albufeira

No sabbado 12 houve theatro por um grupo de amadores de Faro.

No domingo de tarde a praia offerencia um aspecto agradavel pela grande concorrencia de senhoras com as mais vistosas *toilettes* de côres variegadas. N'uma lancha reuniu-se um grupo de rapazes da philarmonica *Albufeirense* que nos deliciou com alguns trechos de musica do seu vasto e variado repertorio, o que muito agradou. Na noite esteve bastante animado o salão do *Gremio Albufeirense* dançando se com muito enthusiasmo.

No proximo domingo realisase com grande pompa a festividade do martyr S. Sebastião.

Castro Marim

Foi promovido á 2.ª classe, com direito aos vencimentos de professor de ensino complementar, o professor da escola primaria d'esta villa, sr. Domingos Antonio Rosa,

Faro

Foi nomeado amanuense da direcção geral de saude e beneficencia em Lisboa o sr. José Maria Rodrigues Garrana.

—A sr. D. Maria Amelia Arroio Garcia, legataria do malogrado conselheiro José Bento Ferreira de Almeida, commemorou no dia 4 do corrente mez o 1.º anniversario da morte d'esse b'rioso official de marinha, enviando ao sr. commendador Ferreira Netto a quantia de 50:000 réis, para ser distribuida em esmolas de 2:000 réis pelos pobres d'esta cidade.

Na fachada do edificio onde nasceu o sr. conselheiro Ferreira de Almeida vac brevemente ser collocado um medalhão em marmore com o busto do nosso malogrado e saudoso patricio, tendo sido o desenho executado pelo sr. Adolf Hausmann, professor da escola industrial *Pedro Nunes*.

—Foi concedida dispensa de idade legal para a matricula no lyceu de Faro ao alumno Antonio Esquivel.

Silves

Fez domingo, 13 do corrente, 86 annos d'idade a sr.^a D. Maria Macarenhas, mãe do sr. general Figueiredo.

A veneranda anciã foi n'esse dia muito cumprimentada, e quasi todos os seus filhos e netos vieram a Silves festejar o seu anniversario, que estimamos se repita por mais tempo.

—Tivemos o gosto de vêr em Silves o sr. dr. Teixeira Gomes, secretario do Real Hospital de S. José.

—Chegou de saude a Schaltzhalp, (Suissa) o sr. Antonio Caldas, encontrando sua familia quasi restabelecida, o que estimamos.

Villa Real

Assistimos a uma sessão da camara municipal d'esta villa, para a qual, francamente não estavam preparados e na qual vimos de leve tratados assumptos que pela sua importancia e alcance o não deviam ser como o foram. Queremos referir nos á sessão em que foi de mittido arbitrariamente o digno secretario da referida camara, o sr. Joaquim Celorico Palma.

Aberta a sessão foi lido um ridiculo questionario feito ao ex-secretario, e por este respondido, durante a leitura do qual o secretario interino pediu desalmadamente copinhos d'agua para molhar a palavra, que se recusava a manifestar, em vista do prolongadissimo comico recreativo questionario o qual, com mão de mestre, vinha sabiamente rebatido. Finda a leitura do questionario e respostas, exgotado o ultimo copinho d'agua da serie dos que o interino ingeriu, completamente estafado, começou o sr. vice-presidente com aquella imparcialidade propria dos espiritos cultos e dos presidentes, a refutar as respostas dadas ao questionario, adulterando toda essa bem elaborada defeza, defeza ba-

seada em factos e na responsabilidade exclusiva da presidencia, sob o aspecto legal e juridico, começando a refutação com remosques de mau gosto e com jurisprudencia de retalhos e falsas citações de textos, semi-enterrado na cadeira da presidencia sem uma só vez olhar direito para os espectadores que boquiabertos e pasmados estavam com tanta illegalidade e tanta barbaridade sob o ponto de vista do direito em geral e de administração municipal em especial.

A seguir toma a palavra o digno vereador João Medeiros que enceta denodadamente a defeza dos actos do secretario allegando e provando que não havia irregularidades nos actos d'esse funcionario e a havel-as, que não ha, são elles da exclusiva responsabilidade de toda a camara e em especial do presidente d'ella, gastando perto de uma hora no seu energico discurso.

Terminando elle, o sr. vice-presidente pergunta á camara se se dava por satisfeita com as respostas do secretario Palma respondendo os vereadores João Medeiros e Antonio Gil Madeira affirmativamente e negativamente os vereadores Malaquias Domingues e José Joaquim Capa.

Era, porém, necessario levar mais longe a violencia da suspensão motivada e ordenada pela scena de ha dias entre os srs. Ramires e Palma, facto de character pessoal motivado por uma precepitação do primeiro. E fez-se a violencia, tendo tres votos a favor da demissão, votos exactamente—extranha coincidência!—d'aquelles que ha pouco tempo passaram a favor do secretario um atestado de ser zelozo e activo empregado municipal.

A.

D. Maria Pinto Figueirinhas

CONTOS DAS CRENÇAS

Preço: 300 réis. Livraria Figueirinhas, rua das Oliveiras, 75—Porto

TAVIRA

Foram admittidos socios do Montepio Official os srs. Antonino Rosa e João Sebastião Ramos, alferes do corpo da administração militar.

—Foi mandado submitter a exame para o posto immediato, para ir servir no districto autonomo de Timor, o 2.º sargento de infantaria 5, sr. Germano Alfarrá Cruz.

—Vae ser presente á junta hospitalar de inspecção a seu pedido, o sr. Vasco Pereira de Campos, major da administração militar.

—Foi nomeado vice-consul de Hespanha n'esta cidade, logar de que tomou posse na sexta feira, o sr. D. Manuel Solesio Pronstroller.

—A' hora do nosso jornal entrar na machina ensaiam-se no *Club de Tavira*, alguns rapazes da nossa sociedade elegante para um sarau-concerto.

Approvamos a ideia.

Vêr na quarta pagina o registo de publicações

Acha-se já installada a commissão delegada do conselho dos melhoramentos sanitarios do districto de Faro.

Ricardo de Sá

TRATADO DE CONTABILIDADE

Publicação ás cadernetas semanaes de 16 pag. a 70 réis. *A Editora*, largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

Vendem-se as seguintes propriedades: Um predio de casas altas situado na rua das Capacheiras d'esta cidade; uma horta na ribeira de Beliche denominada «Cercado» situada no concelho de Castro Marim e as courelas seguintes: Da Herdade, do Postaneiro, da Varzea das Almas, cerca de Santa Barbara no Azinhal e umas casas na praia de Montegordo. Trata-se com José Falcão Berredo, em Tavira. (6198)

Agar e barris. Vende-se. Trata-se n'esta redacção.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

O Instituto

Encontra-se publicado o n.º 9, correspondente a setembro, d'esta revista científica e litteraria, orgão do Instituto de Coimbra. Traz o seguinte sumario: Discurso proferido no jubileu do dr. João Jacintho, Bernardino Machado; Historia da Beneficencia Publica em Portugal, Victor Ribeiro; Direitos Civis dos Estrangeiros, Amadeu Silva; Silva d'Albuquerque; A noção de personalidade juridica considerada como grandeza abstracta variavel, Alfredo Pinto da Cruz Rocha Peixoto; Investigações historicas sobre as obras de Pedro Nunes, Rodolpho; Artes industriaes e industriaes portuguezas (o vidro e o papel), Sousa Vitorbo; Os Kadambas, J. B. Amencio Gracias; As lendas do dr. Fausto e o Fausto portuguez, Daniel Rodrigues, Coisas Velhas, Tavares Proença; Livro das Obediencias dos Geraes.

O Ziro Civil

Mais um numero se encontra publicado d'esta importante revista sportiva que de numero para numero melhora consideravelmente.

Entre variada collaboração d'alguns dos melhores escriptores portuguezes, insere um grande numero de gravuras, especialmente retratos de «sportmen» e outras individualidades em evidencia. E' das melhores revistas que se publicam em Portugal, ligando a perfeição da sua parte material e excellencia profissional da sua redacção, um preço modestissimo. Redacção e administração: rua do Crucifixo, 19, 1.º—Lisboa.

Jornal Hortícola-Agrícola

Publicou-se o n.º 8 d'esta excellente publicação mensal, da especialidade que o titulo indica, e inserindo o seguinte sumario: Atravez campos e jardins, Duarte d'Oliveira; Pitch Pine, Adolpho Frederico Moller; Sericicultura (dos bichos da seda), Armando Xavier da Fonseca; Platanos oriental e occidental, L. Henry; Eucalyptus ficifolia, por W. C. Felt; Duas peras temporas, por Nardy, pere; Secção colonial: cultura do cacoeiro na costa do Ouro, Adolpho Moller; Croton (variedades novas); os bons fructos (para Beurre Millet); Dahlia dobrada de flores de Anemona; Sociedade de Horticultura do Porto; Jasminum primulinum; Nabos de polpa amarella; Tetragnonias; A feocla de algumas especies de canna. Os pedidos do assignatura podem ser feitos á administração, rua das Fogueteiros, 5.—Porto.

Alma Portuguesa

Foi já distribuido o tomo 9.º d'este patriótico romance original do conhecido escriptor sr. Faustino da Fonseca e artisticamente illustrado por Manoel de Macedo e Roque Gameiro.

O Rabbí da Galiléa

Anda em distribuição o 6.º tomo d'este grande romance popular sobre a vida de Jesus, original do apreciado escriptor sr. Augusto de Lacerda. E' edição da afamada livraria do sr. José Bastos, rua Garrett, 73 e 75.

MERCADO DE GENEROS

DIA 13 DE SETEMBRO

Trigo.....	700	14	litros
Cevada.....	480	»	»
Milho.....	560	18	»
Grão de bico.....	950	»	»
Fava.....	700	»	»
Aveia.....	440	»	»
Feijão.....	1700	»	»

Agradecimento. João da Assumpção, Maria dos Martyres e filhos agradecem a todas as pessoas que os honraram acompanhando á ultima morada seu filho Severiano Joaquim da Assumpção. A todos, pois, seus protestos de gratidão.

Tavira, 15 de setembro de 1903. (6238)

Armação de loja. Compra-se uma. Na redacção se explica. (6242)

Professor particular. Leciona instrucção primaria, diurna e nocturnamente.

Rua dos Ciganos n.º 1.

TAVIRA (6239)

Casa. Vende-se a que pertenceu á fallecida D. Anna Arez, situada na rua da Corredoura, que consta de 4 armazens, 2 cavallariças, quintal com poço; 11 compartimentos no primeiro andar, agua furtada e varanda. Tambem se vende toda a mobilia que guarnece a dita casa e alguns objectos de lavoura.

Trata-se com Antonio da Costa Raymundo, que habita o mesmo predio. (6234)

Propriedade. Arrenda-se por 2 annos, a começar em outubro proximo, um predio rustico, no sitio do Pero-Gil, freguezia de S. Thiago, que se compõe de terras de sementeira, alfarrobeiras, amendoeiras, oliveiras, figueiras e vinha, casas de moradia e mais dependencias. Trata-se com Joaquim Padiua. (6241)

Casas. Vende-se uma morada de casas terreas com 8 compartimentos, poço e quintal, situada na rua de S. Lazaro, d'esta cidade, com o n.º 82 de policia. Quem pretender dirija-se a Antonio da Costa, vende dor ambulante de petroleo. (6232)

Potes de lata. Francisco Pedro Maldonado Senior, auga on vende 6 potes de lata com torneira e tampa de madeira, em bom estado, sendo de 70 alqueires por cada. (6233)

Livramento Horta ex professora de labores dos collegios Sant'Anna de Lisboa e Nacional de Belem; premiada nas exp. sições portugueza e universal de Paris com as medalhas de ouro, bronze e menção honrosa; ensina toda a qualidade de bordados, e flores (systema francez). Vae a casa das alumnas. (6237)

Propriedade. Vende-se a propriedade denominada «Horta das Quintas do Secretario», sita na freguezia da Luz, Tavira, que consta de terras de regadio com tangerineiras, laranjeiras, limoeiros,, pereiras romieiras; e de terras de sequeiro, com alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras e vinha; casas de residencia e suas dependencias. Quem pretender dirija-se ao dono que reside na mesma propriedade. (6220)

Propriedade. Arrenda-se uma denominada a do «Bello Monte», no sitio da Amaro Gonçalves, freguezia da Luz. Consta de terras de semear, alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras e vinha. Tem casas para moradia, palheiro etc. Quem pretender dirija-se á viuva de Joaquim Antonio Junior, Anna da Conceição, moradora na rua do Mau Foro (6215)

Trespasa-se o estabelecimento de ferragens e drogas em boas condições. Quem pretender dirija-se o José Ignacio das Dóres, Rua Nova Grande, 26—Tavira. (6229)

Bicyclette. Vende-se uma nova, tem roda livre, travão automatico; busina grande, lanterna acetyléue e rodas todas nicheladas. Quem pretender dirija-se a esta redacção. (2227)

Vendem-se duas courellas de fazenda juntas ou separadas no sitio da Foz. Trata-se com Manoel dos Santos Parreira, em Tavira. (6217)

Machina de costura. Vende-se uma, em muito bom estado, marca «Singer». Quem pretender poderá dirigir-se a esta typographia. (6194)

Baga de sabugueiro. De primeira qualidade, proveniente da Regoa, provincia do Douro. Vende Rodrigo Gago da Graça, rua do Mau Foro. — Tavira. (6230)

Trespasa-se Um estabelecimento de bebidas e mercearias, n'um dos melhores pontos da cidade, tem freguezia muito regular e artigos todos novos. Quem pretender poderá dirigir-se a esta typographia. (6231)

Vende-se. Um predio rustico no sitio do Matto de Santo Espirito, freguezia de Santa Maria de Tavira, pertencente ao major Chagas. Trata-se com Luiz Sabbo. (6201)

Vende-se um sophá, e meia duzia de cadeiras de sala. Quem pretender dirija-se a esta typographia. (6213)

Vende-se uma casa com altos e baixos quintal e poço d'agua, na rua do Mau-fôro. Quem pretender dirija-se a Joaquim Antonio dos Santos, residente na mesma. (6207)

Uva. Vende-se 3.000 arrobas sendo alguma branca e aragoneza para tratar dirigir-se ao notario Manuel Mascarenhas Junior, em Villa Real de Santo Antonio. (6219)

EDITAL

A junta dos repartidores da contribuição industrial do concelh: de Tavira,

Em cumprimento do artigo 150.º do Regulamento de 28 de junho de 1894, faz saber que nos dias de sete a vinte um do corrente, desde as dez horas da manhã até ás tres da tarde, hão de estar patentes na repartição de fazenda d'este concelho as listas que contém as collectas repartidas pela mesma junta aos contribuintes das industriaes, de que se não constituíram gremios, sendo admissiveis, nos ditos unicos dias, as reclamações que os interessados quizerem fazer unicamente sobre a repartição das taxas.

As reclamações devem ser escriptas em papel de sello de 100 réis a meia folha.

E para constar se publica o presente.

Tavira, 15 de setembro de 1903.

O presidente,
Sebastião José Teixeira Neves d' Aragão. (6240)

VIVEIRO DE VINHA AMERICANA DA Escola Profissional Agricola de Faro

PREVINEM SE os srs. viticultores do Algarve de que, desejando barbados americanos para plantar no proximo inverno deverão fazer as suas requisições a esta Escola até ao dia 30 do proximo mez de setembro. Na mesma Escola verbalmente ou por escripto se dão todas as indicações sobre as melhores castas a adaptar a cada terreno.

O Director,
Alexandre de Souza de Figueiredo e Mello. (6225)

PROPRIEDADES

ARRENDASE por 2 annos, a contar d'outubro proximo.

Na freguezia da Conceição

O serro do Tourinho, no Almagrem, que se compõe de terras com figueiral e outro arvoredado e casas de moradia.

A horta da Conceição, no sitio da Igreja com arvoredado mimozo, regando com agua de pé.

A propriedade annexa, que se compõe de terras de sementeira com vinha, figueiras, amendoeiras, oliveiras, alfarrobeiras e outras arvores, com casas para caseiro, ramadas e palheiro.

A propriedade em segnida, denominada *Matto d'Ordens*, que se compõe de terra de sementeira, figueiral, alfarrobal, olival e outras arvores, com casas de moradia.

Na freguezia de Sant'Iago

A propriedade da Bella Fria, que se compõe de terras de sequeiro e horta, com nora e tanque, alfarrobal, amendoal, olival e outras arvores, com casas para caseiro, ramada e palheiro, com poçoiga.

A propriedade de Bernardinho, que se compõe de terras de sementeira.

ACETYLENE

Carboreto de Calcio Francez d'um rendimento garantido de 300 litros por kilo, os 100 kilos franco Lisboa réis 10\$000. Desconto aos revendedores.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

NOVA ILLUMINAÇÃO A GAZOLINA

Poder illuminante 100 velas por bico. Gasto 5 réis por hora

Mandam-se catalogos gratis e preços correntes. Desconto aos revendedores

A. RIVIÉRE

(6236) Rua de S. Paulo n.º 9, 1.º—LISBOA

TRIGO DE RIETI

Tenho a honra de avisar os Ex.ºs Srs. Lavradores que o TRIGO DE RIETI ORIGINARIO PARA SEMEAR deve ter incluido em cada sacco uma cedula em papel encarnado assignada pela DIRECCÃO DO COMICIO AGRICOLA DE RIETI que certifica a sua genuinidade, alem d'isso os saccos devem ser fechados e carimbados com um sinete de chumbo com os seguintes dizeres nos dois lados

GRANI ORIGINARI RIETI—COMIZIO AGRARIO DI RIETI

PEDIR AMOSTRA E PREÇO AO

EXCLUSIVO AGENTE ENCARREGADO PARA PORTUGAL E COLONIAS

(6241) LUIGI PISTONE—VILLA REAL DE SANTO ANTONIO—ALGARVE